

Boas Práticas para Hanseníase Zero

Boa Prática: *Emprego de Líderes Religiosos como uma plataforma para a Hanseníase Zero e a Discriminação Zero*

Subtemas

- Detecção precoce e tratamento imediato
- Redução de estigma, discriminação e exclusão
- Capacidade operacional
 - Liderança e governança
 - Entrega de serviços

Público(s)-Alvo

- Líderes de políticas públicas
- Gestores de programas
- Doadores
- Outros parceiros como ONGs de DTN (Doenças Tropicais Negligenciadas)

Colaboradores

J.S. Pender, The Leprosy Mission Inglaterra e País de Gales

C.P. Gomez, R.A.T.M. Perera, J.A. Williams, e R. Ravindran, Alliance Development Trust

Mensagens principais

Apesar de 80% da população mundial se identificar como tendo uma fé religiosa, e apesar da influência reconhecida da religião sobre atitudes e práticas de comunidades em todo o mundo, grupos religiosos geralmente não são mobilizados em programas de hanseníase. Como líderes religiosos e crenças religiosas podem ser muito influentes em perpetuar ou combater o estigma, este modelo apresenta uma forma positiva de engajamento e bom aproveitamento do sentimento religioso em uma parceria tridirecional com organizações com foco em hanseníase, líderes inter-religiosos, e o programa nacional de hanseníase do Sri Lanka.

Informante principal / Data de envio

James Pender, The Leprosy Mission Inglaterra e País de Gales, abril de 2019

Descrição da Boa Prática

Introdução

O Sri Lanka é um país de alta endemia da hanseníase, com 1.877 novos casos—incluindo 195 crianças—detectados em 2017. Duas das barreiras principais para acabar com a hanseníase, identificadas pela Campanha Anti-Hanseníase do Governo (ALC, na sigla em inglês para Government Anti-Leprosy Campaign), são os baixos níveis de conscientização sobre a hanseníase em todo o país e os mitos associados à doença, que causam discriminação e impedem que as pessoas busquem o tratamento.

Boas Práticas para Hanseníase Zero

Reconhecendo o impacto desses mitos enraizados nos sistemas de crenças, The Leprosy Mission Inglaterra e País de Gales (TLMEW, na sigla em inglês) trabalhou com uma organização parceira de base religiosa no Sri Lanka, a Alliance Development Trust (ADT), para conceber uma abordagem que atuaria, por meio dos líderes religiosos, para aumentar a conscientização comunitária sobre a hanseníase, discutir os mitos associados à doença, e acabar com o estigma e a discriminação.

A TLMEW apoiou a ADT, usando suas redes de contatos existentes com igrejas, para identificar líderes de igrejas como facilitadores da conscientização sobre a hanseníase, que a ALC treinou como "treinadores de treinadores" da hanseníase. Reconhecendo o interesse de outras religiões a seguir às atividades conscientizadoras baseadas em comunidades, a ADT estabeleceu, então, uma parceria com a Inter Religious Peace Foundation, para usar sua rede de contatos em todo o país, para engajar líderes religiosos Budistas, Hindu, Muçulmanos, e Cristãos. Em cada distrito, o treinador de treinadores facilitou grupos inter-religiosos de líderes de cada comunidade que expressaram o desejo de participar no trabalho contra a hanseníase. Esses grupos foram treinados e apoiados pelos Inspectores de Saúde Pública (PHIs, na sigla em inglês) da ALC, com base nos distritos.

Como resultado do engajamento dos líderes religiosos, até a data presente, 30.000 pessoas tiveram um aumento de sua conscientização sobre a hanseníase. Isso levou à detecção de novos casos de hanseníase, e ao apoio e inclusão de pessoas afetadas pela hanseníase dentro de suas comunidades.

Objetivos e Metodologia

Essa prática contribuiu para a meta de aumentar as taxas de detecção de novos casos de hanseníase e reduzir o estigma da hanseníase em todo o Sri Lanka. O objetivo principal era fortalecer a influência de líderes religiosos para aumento da conscientização sobre a hanseníase e redução do estigma e da discriminação.

A metodologia central usada foi um modelo de treinamento em cascata de líderes religiosos. Depois de receber o treinamento sobre a hanseníase, esses líderes treinariam outros, usando um manual de treinamento que foi desenvolvido com o apoio da The Leprosy Mission Trust Índia. O módulo de treinamento foi desenvolvido para fortalecer os líderes religiosos na educação, advocação, e mudança de crenças, informações, atitudes e práticas incorretas existentes entre o público geral, conduzindo programas de conscientização sobre a hanseníase.

Os líderes religiosos cristãos começaram com o aumento da conscientização dentro de seus locais de adoração, e então, trabalharam juntamente com a ALC para a realização de eventos de conscientização comunitária. Esses eventos ganharam o interesse de outros líderes religiosos.

Conferência Nacional Inter-religiosa

Para mobilizar, inicialmente, um grande número de líderes religiosos, uma conferência nacional inter-religiosa foi realizada, com líderes influentes e respeitados a nível distrital e nacional, de todos os grupos religiosos. Convencer os líderes nacionais foi essencial para o êxito da intervenção, já que eles encorajaram seus respectivos líderes religiosos a envolverem-se no nível distrital.

Boas Práticas para Hanseníase Zero

Organizada pela ADT e liderada pela ALC, a conferência envolveu apresentações sobre a hanseníase, com líderes religiosos de cada distrito, sentados em mesas compostas por grupos religiosos diversos. Em um contexto onde existiu tensão e até mesmo incidentes de hostilidade inter-religiosa, dissolver essas divisões por meio da oportunidade dos indivíduos conhecerem outros delegados de outras religiões, e assim formarem relações sólidas uns com os outros, foi tão importante quanto as orientações recebidas sobre a hanseníase. Durante a conferência e a seguir, nos workshops no nível distrital, relações sólidas de trabalho e amizades foram formadas através das linhas religiosas, o que levou a uma boa colaboração e a uma abordagem unificada para o aumento da conscientização sobre a hanseníase. No planejamento desses eventos, é necessário prestar atenção especial às necessidades relacionadas à dieta, mapeamento de assentos, e outras exigências religiosas e cerimoniais dos participantes.

Fundação Inter-religiosa para a Paz

Os líderes Cristãos treinados facilitaram ações para o aumento da conscientização por meio de comitês inter-religiosos da Fundação Inter-religiosa para a Paz do distrito. Esses indivíduos trabalharam juntamente com os PHIs e a ALC, que treinou todos os líderes religiosos sobre a hanseníase, e colocaram-se à disposição para o aumento da conscientização. Esses líderes religiosos trabalharam com a ALC e os PHIs, para realizar campanhas de conscientização comunitária em seus locais de adoração, e também em instituições da comunidade, incluindo escolas e prisões.

Implementação da Prática

As atividades principais começaram com o treinamento de treinadores para os líderes religiosos, e uma conferência nacional para obter o apoio de clérigos seniores. Essas atividades foram realizadas na capital, Colombo, e foram facilitadas pela ADT, com treinamento especializado em hanseníase fornecido pela ALC.

A seguir a essas iniciativas, foram realizadas reuniões para conscientização sobre a hanseníase, lideradas pelos treinadores de treinadores com o apoio dos PHIs, em todos os distritos do Sri Lanka. Os líderes religiosos, em colaboração com os PHIs, conduziram, então, eventos para conscientização sobre a hanseníase em igrejas, templos e mesquitas, assim como em escolas religiosas, prisões e outros fóruns comunitários. Como resultado dessa divulgação, casos suspeitos de hanseníase foram referenciados pelos líderes religiosos e membros da comunidade aos PHIs, que verificaram que um diagnóstico adequado foi realizado, levando à detecção do novo caso. Além disso, um número de pessoas afetadas pela hanseníase recebeu apoio à subsistência, que foi fornecido por meio de membros do comitê inter-religioso, sob gestão da ADT.

Recentemente, a ADT e a ALC construíram vínculos sólidos com a organização de hanseníase *People's Forum for Change*, que também é apoiada pela TLMEW. Já está planejado que alguns membros da organização irão unir-se aos comitês inter-religiosos do distrito, e ajudar a planejar atividades de divulgação, conforme esta iniciativa se desenvolver.

Resultados

Como a ADT é uma organização de base religiosa com uma relação com as igrejas locais do Sri Lanka, seu foco primário foi seu próprio constituinte. Como resultado, a abordagem de treinamento em

Boas Práticas para Hanseníase Zero

cascata de treinadores levou ao treinamento sobre hanseníase de 785 líderes de igrejas em nível distrital; esses líderes, por sua vez, alcançaram 20.640 membros da igreja por meio de 349 serviços dominicais para a conscientização sobre a hanseníase. Outros 9.630 indivíduos ouviram sobre a hanseníase por meio de eventos de conscientização inter-religiosa, realizados em templos, mesquitas, escolas religiosas e prisões. Mesmo quando as atividades de conscientização foram conduzidas dentro de uma única comunidade religiosa, os líderes religiosos apoiaram uns aos outros comparecendo às atividades dos outros grupos religiosos. Outros eventos, como aqueles com líderes comunitários ou em escolas ou prisões, foram realizados usando uma abordagem inter-religiosa.

Essas ações levaram ao diagnóstico de 58 novos casos de hanseníase, e ao fornecimento de apoio à subsistência à 20 pessoas afetadas pela hanseníase.

Um resultado indireto foi que essa ação também levou à formação de relações sólidas entre diferentes comunidades religiosas, contribuindo para a melhoria das relações intercomunitárias e para o estabelecimento da paz, em um país onde divisões religiosas e étnicas levaram a conflitos no passado.

Essa iniciativa também levou a ALC a formar parcerias sólidas com a sociedade civil, e agora esse trabalho é incorporado na abordagem do Governo para trabalhar rumo à hanseníase zero em todo o Sri Lanka. Como exemplo, quando o PHI do distrito de Galle quis conduzir a detecção de casos e conscientização de porta em porta, ele alistou 10 clérigos por meio do apoio de um líder religioso no comitê inter-religioso para ajudá-lo.

Lições Aprendidas

Êxitos: O reconhecimento, por ONGs e pela ALC, dos benefícios do trabalho com líderes religiosos e do trabalho por meio de uma organização que já tinha vínculos e relações sólidas com comunidades religiosas, foi o componente principal para o êxito da intervenção. A capacidade de facilitar o apoio de líderes de grupos religiosos na motivação de seus clérigos, foi essencial.

O trabalho por meio de líderes religiosos de religiões distintas, provou ser eficaz no compartilhamento de mensagens de conscientização, e em convencer os ouvintes. O trabalho por meio do relacionamento interpessoal de líderes religiosos também levou à oportunidades que nenhum Governo, ou ONG como a ADT teria sido capaz de proporcionar.

A disposição de ONGs focadas em hanseníase e da ALC, em serem inclusivos e não dominarem a comunidade e os líderes religiosos na conscientização, reconhecendo seu respeito e posicionamento na comunidade, e em mobilizá-los a engajar seus seguidores, levou ao êxito dessa iniciativa. Frequentemente, os desenvolvedores excluem líderes e os veem como um obstáculo para a mudança, o que pode gerar hostilidade. Os líderes religiosos também querem o melhor para suas comunidades, e essa iniciativa deu a eles um meio de alcançar esse objetivo comum, o que foi aceito com entusiasmo. Fornecer recursos preparados e centralizados para a conscientização (pelo Governo, com auxílio dos líderes religiosos) ajuda a garantir a consistência da mensagem sobre a hanseníase. Habilitar os líderes religiosos a unirem-se por uma causa relevante em comum a todas as suas congregações, não somente

Boas Práticas para Hanseníase Zero

ajuda na conscientização sobre a hanseníase, mas também promove a unificação da comunidade e o estabelecimento da paz.

Limitações: A implementação do apoio à subsistência para pessoas identificadas pelos grupos inter-religiosos obteve menos êxito por muitas razões. A identificação de clientes adequados foi problemática, porque eles estavam espalhados por todo o país; o número de pessoas que o projeto poderia apoiar era baixo devido ao orçamento limitado; e o apoio à subsistência não era uma atividade onde grupos inter-religiosos poderiam se envolver a fundo. Em retrospecto, sentiu-se que essa iniciativa deveria ter sido focada na conscientização, e que a subsistência seria melhor beneficiada por meio de projetos designados primariamente para essa finalidade.

Replicabilidade e Escalabilidade

A prática foi implementada em muitos cenários diferentes dentro do Sri Lanka, que apresentavam diferenças ambientais, étnicas, religiosas e culturais. Desde o início da iniciativa, houve maior interesse em parcerias com líderes religiosos em programas de hanseníase por outros membros da The Leprosy Mission Global Fellowship, e outras intervenções envolvendo líderes religiosos e congregações religiosas estão agora sendo realizadas em outros locais na África e na Ásia.

Ao longo do tempo, o envolvimento de líderes religiosos no Sri Lanka irá reduzir o estigma e promover a conscientização sobre a hanseníase em todo o país, e espera-se que isso seja uma parte integral na estratégia do país rumo à hanseníase zero nos próximos anos.

Uma exigência principal, é sustentar o interesse e envolvimento de líderes religiosos em atividades de hanseníase. Eles são pessoas muito ocupadas e dedicam seu tempo a muitas outras obrigações. Reuniões e workshops regulares para reciclar e visionar seu engajamento são, portanto, necessários. No longo prazo, espera-se que a ALC continuará a empregar os líderes religiosos em seus esforços, e assim, sustentará a prática de engajamento com comunidades religiosas.

Conclusões

Os resultados dessas atividades beneficiaram a população do Sri Lanka, promovendo o compartilhamento de mensagens de conscientização sobre a hanseníase de forma sólida na comunidade, incluindo os grupos que eram anteriormente inalcançáveis, como mulheres muçulmanas conservativas que não se sentiam confortáveis expondo a própria pele aos profissionais de saúde. Como Imam Abdullah Mohammed Ali disse, "As mulheres muçulmanas usam o hijab, então a hanseníase pode passar despercebida, portanto, eu quero aumentar sua conscientização sobre a hanseníase. Mais bênçãos são recebidas se nós ajudarmos aqueles que são marginalizados". Ele é o diretor de uma madraça (escola muçulmana) e planeja falar sobre a hanseníase em todas as 37 madraças em seu distrito.

As mensagens anti-estigma sobre a hanseníase, também carregam mais peso quando são apresentadas por líderes religiosos respeitados, e portanto, foram levadas mais a sério. Os líderes religiosos provaram ser parceiros capazes e dispostos a capacitar o Governo para atrelar a sociedade civil no apoio ao compartilhamento de mensagens de conscientização sobre a hanseníase.

Boas Práticas para Hanseníase Zero

A parceria tridirecional entre ONGs, o Governo e os líderes religiosos, é algo único e provou ser eficaz na promoção da conscientização sobre a hanseníase, identificando novos casos de hanseníase, e contribuindo para a harmonia intercomunitária.

É recomendado que organizações focadas em hanseníase procurem trabalhar cada vez mais em parcerias, não somente com agências do Governo, mas também com líderes religiosos, para utilizar suas redes de contatos, ou melhor, suas comunidades, para atrelar sua influência na comunidade em todo o mundo.